

Estabelecer relacionamento e parceria com as áreas é uma de suas prioridades



A Gerência de Compliance,

Riscos e Controles Internos (GECOMP) conta com uma nova gerente executiva. Ana Paula Ghiu foi selecionada no mercado por meio de uma empresa de recrutamento de executivos e iniciou suas atividades na Fundação no dia 14 de abril. Ela é mais uma mulher entre os cargos de liderança da FAPES, ampliando ainda mais a diversidade da empresa.

Ela conta um pouco de sua trajetória e os planos para o trabalho na Fundação, confira:

Duas graduações

Ana Paula possui duas graduações: em Administração de Empresas, pela Unifaminas (de Muriaé/MG), e em Ciências Contábeis pela Universidade Cândido Mendes (do Rio de Janeiro). Possui também um MBA em Gestão de Projetos pela UERJ e certificações do Cadastro Nacional de Auditores Independentes (Geral, Previc, CVM e Bacen), do Conselho Regional de Administração e do Conselho Regional de Contabilidade.

Larga experiência na área

Nos últimos 11 anos e 8 meses, Ana Paula atuou na KPMG Auditores Independentes, onde iniciou a carreira como trainee e adquiriu experiência como auditora contábil, particularmente nos segmentos de fundos de pensão e fundos de investimento. No último ano, também acumulou

funções de gestão de riscos naquela empresa, o que contribuirá para seu trabalho na FAPES.

Desafios na FAPES

Estruturar uma relação de confiança entre a GECOMP e as demais áreas é uma de suas prioridades. O objetivo é reforçar o papel da gerência como apoio às áreas de negócios e não uma instância de fiscalização e punição, já que a conformidade, os controles internos e a gestão de riscos trazem mais segurança para as ações do dia a dia. O relacionamento amigável e de parceria também é o foco com as demais partes interessadas (os chamados stakeholders), como o BNDES, a Previc e a auditoria externa da Fundação, por exemplo.

Resultados esperados

Na visão da gerente executiva, a GECOMP buscará soluções conjuntas, enxergando processos do começo ao fim para propor melhorias que levem ao aumento da eficiência, da qualidade do trabalho e da produtividade. Por exemplo, identificando oportunidades de automação de atividades, tarefas duplicadas em diferentes equipes e minimizando os riscos inerentes ao negócio.

Engajamento das áreas

A FAPES já possui uma estrutura de políticas e manuais, mas é fundamental que as diretrizes sejam continuamente colocadas em prática. Para isso, Ana Paula planeja investir no acompanhamento da GECOMP e treinamento de facilitadores e demais colaboradores, para buscar que as normas não estejam apenas no papel e disseminar ainda mais a cultura de ética e integridade na Fundação.

Fonte: [Fapes](#), em 25.04.2022.